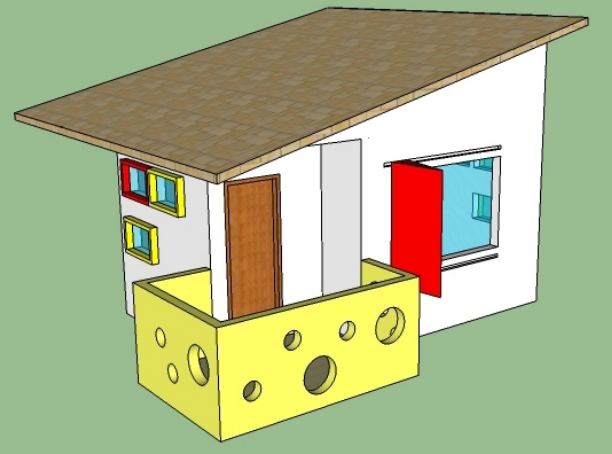
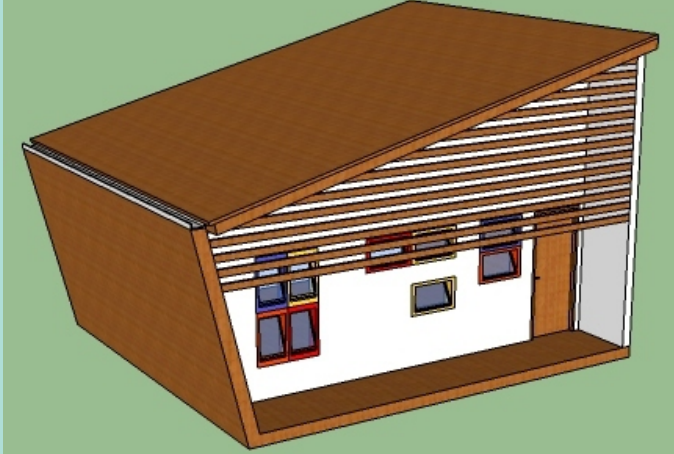






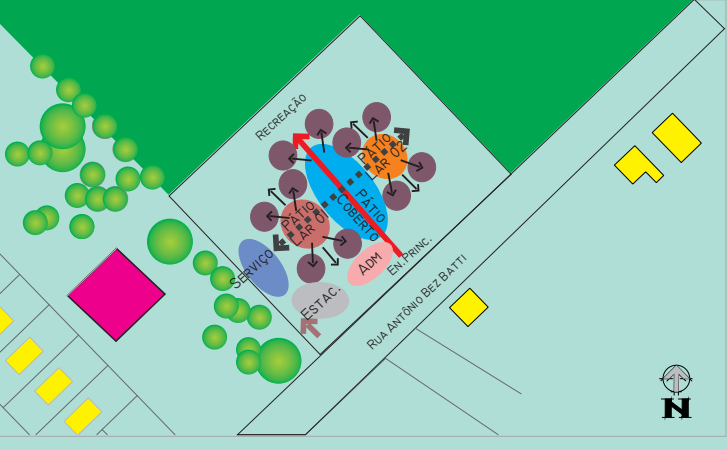






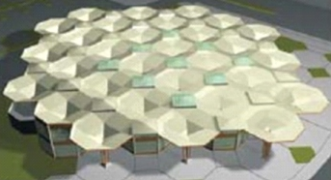



Centro Público de Educação Infantil de 0 a 5 anos no município de Turvo- SC.

QUADRO COMPARATIVO TCI x TCII

Considerações Banca Final TCI	Como respondi TCII	Através de que elemento arquitetônico
-Teorias Pedagógicas, em aplicação só nos mobiliários. Reforçar teoria Montessoriana na escola como um todo. 	-Conceito principal é baseado na "casa", que de acordo com a Teoria Montessoriana, a escola deve propor um espaço que seja igual ao lar, para que as crianças aprendam a fazer atividades cotidianas e sintam-se identificadas e acolhidas. 	-Foi repensado a unidade escolar a partir da estilização da "casa". -Referenciais utilizados para a unidade-lar:    
-Partido: difícil a compreensão dos parâmetros utilizados para a locação de cada faixa etária. 	-Agrupou-se as atividades afins. 	-Criação de células de ensino, sendo que o pátio coberto faz a distribuição do pátio lar 1 que abriga o maternal e do pátio lar 2 que abriga a pré-escola. É através destes pátios que faz-se o acesso as "unidades lares" (salas de aula), desta forma as crianças podem transitar pelos pátios das unidades-lares de diferentes faixas etárias. 
-A ideia da unidade era perceptível em planta baixa, mas não era forte na volumetria.  	-Foi repensado a unidade de ensino, como também a cobertura dos pátios, olhando tanto em planta baixa como em volumetria, podemos observar que cada um funciona independente, e observamos a ideia do módulo.  	-Surgiu a ideia do módulo, tanto para unidade-lar como o sistema de cobertura dos pátios. -Referenciais utilizados para a cobertura dos pátios:    

Quadro 02: Considerações banca TCI.
- Fonte: Autora, 2014.

CEI - POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO

O CEI- Pequena Célula, apresenta planta e cobertura modular, com salas de aula como unidade repetitiva. Porém pela concepção dos espaços os módulos se tornam uma arquitetura lúdica gerando uma série de situações e experiências entre crianças e professores. A intenção é que a creche tenha a possibilidade de ampliação sem alterar a linguagem arquitetônica, gerando um crescimento progressivo, e é através desse sistema modular que torna possível a adição de módulos de acordo com as necessidades e possíveis expansões na área.



Imagem 67: Proposta. - Fonte: Autora, 2014.



Imagem 68: Ampliação. - Fonte: Autora, 2014.

CONCEITO: UNIDADE-LAR

O conceito principal da proposta é baseado na "casa", que de acordo com a teoria Montessoriana, a escola deve propor um espaço que seja igual ao lar, para que a criança aprenda a fazer atividades cotidianas, então as salas são como as salas de uma casa, ou seja, pequenos lares, já que todas as salas se dão para uma espécie de hall de entrada, servindo como a própria extensão da sala e também como circulação. Para Hertzberger (1999, p.28) "assim dá-se muita ênfase ao cuidado com o ambiente, fortalecendo a afinidade emocional das crianças com o espaço à sua volta".

"A Casa"



Imagem 04: Casa. - Fonte: Autora, 2014.

A **escola** é para as crianças a "segunda casa", onde todos juntos formam uma grande família, ao redor da escola existem outras famílias em suas casas, que seriam os vizinhos (CARRERE, 2012).

A ideia da sala de aula como uma "unidade-lar", e não como uma única unidade de aprendizagem, mas como a **casa** da criança dentro da cidade de aprendizagem que é a escola.



Imagem 05: Família. - Fonte: http://gartic.uol.com.br



Imagem 06: Escola. - Fonte: http://blog.voluntariosonline.org.br

PRIMEIROS ESTUDOS: UNIDADE-LAR

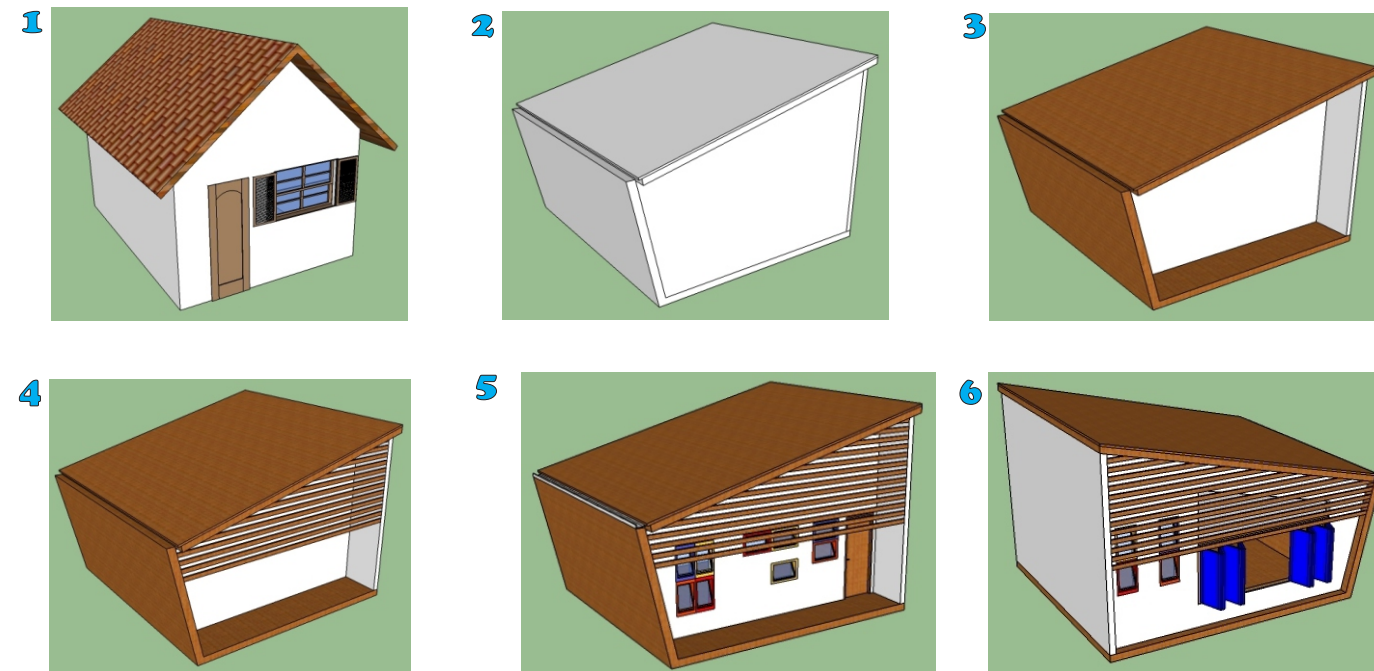
Os estudos sempre buscaram manter a ideia da "casa", mas, estilizando-a através de planos contínuos que envolvem o volume.



Imagem 04: Unidade-lar. - Fonte: Autora, 2014.

TRANSFORMAÇÃO DA FORMA

Inicialmente a volumetria partiu da estilização da casa e em seguida, um corte em uma das paredes, o que dá uma sensação de amplitude em seu interior, logo uma "moldura" que envolve toda a unidade, depois vazios foram aparecendo, ocasionando uma espécie de varanda para o maior contato das crianças com o exterior, foi proposto aberturas menores, o que não tira a atenção dos alunos durante a atividade em sala de aula, e estão localizadas em alturas diferentes o que causa movimento na fachada e servindo também como vigilância por parte dos professores, já as aberturas que dão para as áreas de recreação são maiores, para que as crianças proporcionem vistas externas agradáveis, que também contribui para o descanso da vista.



Vista para a área de recreação.

CONCEITO: COBERTURA PÁTIO

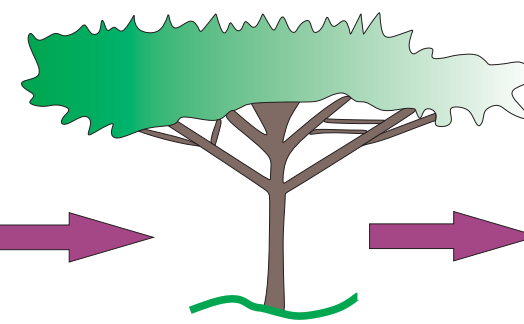
No TCI, foi realizada uma pesquisa de campo, desenvolvida em forma de entrevistas, desenhos e jogo de imagens, baseado na metodologia desenvolvida por Bastos (2013), com crianças e professoras de duas creches públicas da cidade. São elas: a Creche Maria Marcon Sartor e o Centro de Educação Infantil Cidade Alta. A pesquisa foi realizada no período matutino, com 5 crianças de 3 anos (Creche Maria Marcon Sartor) e 6 crianças de 5 anos (CEI- Cidade Alta), que teve como objetivo entender os desejos e preferências dos usuários, para posteriormente aplicá-los ao projeto.

Durante o método do desenho, a maioria das crianças desenharam ou falaram principalmente os seguintes temas: pessoas, casas, árvores, nuvens, carros, flores e elementos naturais. Por quê? Basicamente porque é um dos principais interesses das crianças nesta idade é a representação do espaço e a caracterização ou localização do meio ambiente e porque as mais recorrentes (**a casa**, o sol e a **árvore**) estão relacionadas diretamente com a representação da figura humana, autêntica obsessão da criança. Para reforçar um dos temas que seria a árvore, foi proposto uma espécie de árvore, onde o tronco seria o pilar central com seus ramos que funcionam como os pilares secundários, gerando texturas de sombras. (ver imagem abaixo), e ao mesmo tempo reforça a Teoria Montessoriana em que as crianças devem estar em contato com a natureza (árvores, flores, gramados).

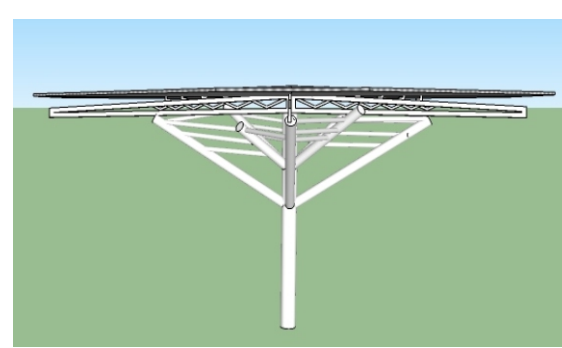
Desenho



Árvore Estilizada



Arquitetura



PRIMEIROS ESTUDOS: COBERTURA PÁTIO

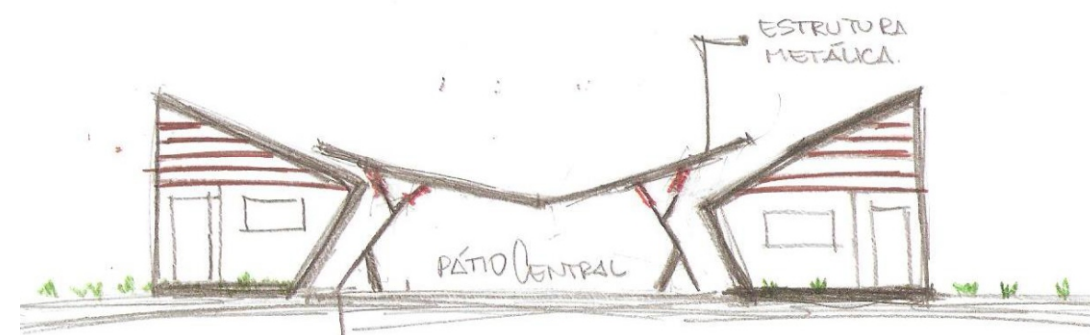


Imagem 69: Cobertura pátio. - Fonte: Autora, 2014.



Imagem 70: Cobertura pátio. - Fonte: Autora, 2014.

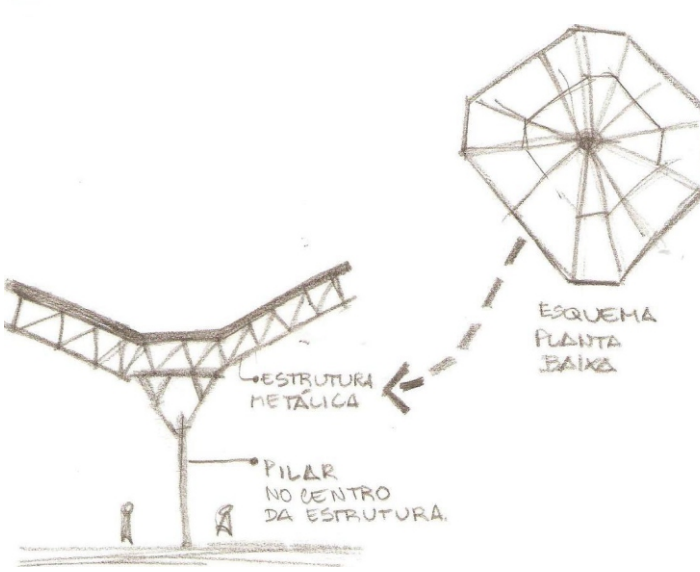


Imagem 71: Cobertura pátio. - Fonte: Autora, 2014.